



DIREÇÃO-GERAL DAS POLÍTICAS INTERNAS
DEPARTAMENTO TEMÁTICO B: POLÍTICAS ESTRUTURAIS E DE
COESÃO

CULTURA E EDUCAÇÃO

SITUAÇÃO E PERSPETIVAS DA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO
ENSINO BÁSICO NA EUROPA

ESTUDO

Resumo

Este estudo analisa a qualidade da docência no ensino básico na Europa e avalia a situação da formação inicial de professores, do apoio concedido no início de carreira e da formação profissional contínua, tanto na perspetiva dos docentes como dos respetivos formadores. Avalia igualmente em que medida estes subsistemas no percurso global dos docentes os ajudam a fazer face aos desafios a enfrentar nas salas de aula, bem como ao nível das escolas e do próprio sistema. O estudo faz o ponto da situação das reformas levadas a cabo no setor em resposta a recomendações anteriores. Como conclusão, apresenta recomendações estratégicas sobre as formas de melhorar a qualidade do ensino através da formação dos docentes.

IP/B/CULT/FWC/2010-001/Lot2/C1/SC5

Julho de 2014

PE 529.068

PT

O presente documento foi solicitado pela Comissão da Cultura e da Educação do Parlamento Europeu.

AUTORES

Panteia: Johan Bokdam, Inge van den Ende
Ockham IPS: Simon Broek

ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL

Ana Maria Nogueira
Departamento Temático B: Políticas Estruturais e de Coesão
Parlamento Europeu
B-1047 Bruxelas
Correio eletrónico: poldep-cohesion@europarl.europa.eu

ASSISTÊNCIA EDITORIAL

Lyna Pärt

VERSÕES LINGUÍSTICAS

Original: EN
Tradução: DE, FR

SOBRE O EDITOR

Para contactar o Departamento Temático, ou para assinar o respetivo boletim informativo mensal, escrever, por favor, para:
poldep-cohesion@europarl.europa.eu

Original concluído em julho de 2014
© União Europeia 2014

O presente documento está disponível na Internet em:
<http://www.europarl.europa.eu/studies>

DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

As opiniões expressas no presente documento são da exclusiva responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a posição oficial do Parlamento Europeu.

A reprodução e a tradução para fins não comerciais estão autorizadas, mediante menção da fonte e aviso prévio ao editor, a quem deve ser enviada uma cópia.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Objetivo do estudo

Os professores constituem o fator que mais influencia nas escolas a qualidade da aprendizagem dos alunos. O presente estudo adota uma abordagem multiníveis para abordar a qualidade dos docentes no âmbito da qual a formação e o desenvolvimento profissional dos mesmos desempenham um papel fundamental na aprendizagem e nos resultados escolares dos alunos.

Os docentes veem-se confrontados com inúmeros desafios ligados ao ensino e à eficácia do ensino e devem fazer face a pressões crescentes da sociedade em matéria de eficácia da educação. Esta situação requer alterações sistémicas na profissão de docente mas também uma ênfase acrescida na educação e na formação de professores.

As principais questões objeto de análise no presente estudo são as seguintes: (1) em que medida os sistemas europeus de formação de professores estão adaptados aos fins e (2) de que forma a melhoria da formação inicial e contínua dos professores pode ajudá-los a fazer face aos desafios atuais e futuros.

O presente estudo explora a concatenação entre as estratégias nacionais concebidas com o objetivo de melhorar a qualidade dos professores e as diferentes etapas da carreira dos professores e o caráter contínuo da sua formação. Pode considerar-se que a formação de professores inclui três etapas: a formação inicial de professores (*Initial Teacher Education – ITE*), o apoio em início de carreira (*Early career support – ECS*) e o desenvolvimento profissional contínuo (*Continuous Professional Development – CPD*).

O estudo baseia-se numa análise da literatura e dos documentos estratégicos disponíveis, em entrevistas com partes interessadas a nível da União e em análises aprofundadas por país baseadas em entrevistas com professores, formadores de professores, gestores de programas de ITE, estudantes e decisores políticos em sete Estados-Membros (Áustria, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Lituânia e Países Baixos).

Conclusões

As conclusões podem ser subdivididas em três categorias. A primeira categoria agrupa as conclusões que dizem respeito à evolução a nível da UE:

- A nível europeu, a formação de professores é considerada uma prioridade, e existem muitos estudos e manuais úteis. Todavia, é difícil discernir os efeitos práticos imediatos.
- As reformas nacionais estão, de modo geral, em conformidade com as recomendações formuladas nos documentos da União. A formação de professores é considerada uma prioridade política em inúmeros países e as reformas são geralmente levadas a efeito no intuito de fazer face às dificuldades encontradas.

As conclusões da segunda categoria dizem respeito aos desafios e às reformas:

- Os desafios a nível da sala de aulas são abordados por todas as estruturas em causa (ITE, ECS e CPD). Não obstante, as reformas políticas concentram-se na ITE e, em menor grau, no CPD e no ECS.

- As políticas de formação de professores abordam de forma fragmentária as dificuldades a nível das escolas. Para solucionar estes problemas, é mais eficaz levar a cabo outras reformas políticas relativas às condições de trabalho e à organização das escolas (recursos).
- As reformas da ITE permitem fazer face aos problemas sistémicos, embora estes se reportem também a outros domínios políticos (condições de trabalho, enquadramento financeiro, imagem da profissão de docente).

A terceira categoria agrupa as conclusões relativas às estruturas de formação dos professores e às estratégias de reforma:

- As reformas incidem essencialmente na ITE (formação inicial de professores). De modo geral, as outras partes do percurso de formação merecem mais atenção a partir do momento em que se considera que a ITE se encontra em marcha. A formação de professores é raramente entendida com um conjunto que engloba a ITE, o ECS e o CPD. Em consequência, observa-se uma falta de coordenação entre as estruturas (que estrutura pode abordar que tipo de problema).
- Os programas da ITE variam consideravelmente entre os diferentes países estudados em função das conceções nacionais do que se entende por “bom professor”. Neste contexto, qualquer reforma da ITE gera acesos debates a nível político e a nível da sociedade.
- O apoio em início de carreira ganhou importância na agenda política. Todavia, em muitos países, as abordagens nesta matéria encontram-se numa fase incipiente.
- O desenvolvimento profissional contínuo é assegurado na maior parte dos países. Constata-se, porém, a inexistência de medidas de incentivo a favor da participação em programas de CPD (relacionadas com a progressão na carreira) em conjugação uma reticência pessoal em relação à participação nessas medidas.

Recomendações

Podem ser formuladas diversas recomendações para assegurar a criação de estruturas de formação de professores que permitam ajudá-los a enfrentar os desafios com que se veem confrontados.

Recomendação 1 (dirigida às partes interessadas a nível europeu, nacional e local, às escolas e aos professores) **Encarar a formação de professores como um conjunto no qual a ITE, o ECS e o CPD contribuem para fazer face aos desafios da profissão de professor.** Nesta perspetiva, recomenda-se a adoção das seguintes medidas:

- estruturar a oferta a nível da ITE e de CPD sob a forma de vias de aprendizagem contínuas que assentem nas etapas precedentes do percurso;
- assegurar a transparência do ECS e do CPD, a fim de criar as melhores ligações entre os serviços propostos;
- assegurar a transparência das expectativas dos empregadores em matéria de formação contínua de professores.

Recomendação 2 (dirigida às partes interessadas a nível nacional, às escolas e aos professores) **Na elaboração e na execução de reformas, ter em consideração os resultados já obtidos a nível europeu em matéria de formação de professores.** Recomenda-se:

- a utilização da documentação pertinente da UE para inscrever determinadas questões na agenda nacional (ECS e CPD) e
- a utilização dos documentos pertinentes para desenvolver estruturas de ECS e de CPD a nível nacional, local ou de escola.

Recomendação 3 (dirigida às partes interessadas a nível nacional e local e de escolas)
As reformas em matéria de formação de professores deveriam ser acompanhadas de reformas a nível da organização das escolas e das condições de trabalho. Além disso, convém consagrar meios financeiros suficientes para levar a cabo estas reformas. Nesta perspetiva, recomenda-se a adoção das seguintes medidas:

- facilitar a aprendizagem dos professores organizando opções de formação interessantes;
- criar incentivos à aprendizagem reforçando a gestão dos recursos humanos nas escolas e estabelecendo um elo entre a formação contínua e as carreiras dos professores;
- adaptar as condições de trabalho, a organização das escolas e as culturas das escolas a fim de criar percursos profissionais mais diferenciados, encorajar a aprendizagem em regime de colaboração no seio das escolas e dar mais tempo aos professores para se consagrarem a tarefas de desenvolvimento das escolas;

Velar por que, no contexto da execução destas reformas, os meios financeiros colocados à disposição sejam suficientes para prosseguir os objetivos políticos almejados.